

CONECTAS DIREITOS HUMANOS – PRIORIDADES PARA A SB64

1. ADAPTAÇÃO

Pedido: avançar o Baku Adaptation Roadmap (BAR) com o compromisso de triplicar o financiamento para adaptação até 2035, através de workshops dedicados aos meios de implementação, em especial financiamento público, previsível e acessível por parte de países desenvolvidos. As Partes também devem avançar nas formas da força-tarefa técnica da Belém-Addis Vision, com representação e participação da sociedade civil e mandato para as Partes testarem os Indicadores de Belém, sistematizar boas práticas e enfrentar lacunas de meios de implementação.

Por que importa: sem financiamento público suficiente e sem participação real, a adaptação continua distante das pessoas e territórios mais vulnerabilizados.

2. TRANSIÇÃO JUSTA

Pedido: operacionalizar até a COP31 o Mecanismo de Transição Justa com mandato claro, estrutura permanente, representação e participação da sociedade civil, apoio técnico e financeiro para estratégias nacionais. O mecanismo deve reforçar os direitos de trabalhadores, afrodescendentes, povos indígenas e comunidades afetadas, com consentimento livre, prévio e informado e coordenação entre os demais fluxos da UNFCCC, com capacidade real de apoiar a implementação e sem abrir espaço para soluções de mercado que atrasem a transição.

Por que importa: uma transição só é justa se proteger renda, trabalho, territórios e direitos, enfrentando as desigualdades que sustentam a crise.

3. UTILIZAÇÃO DAS OPINIÕES CONSULTIVAS

Pedido: Incorporar as opiniões consultivas da CIJ, da CIDH e do ITLOS, bem como a resolução da Assembleia Geral da ONU sobre obrigações dos Estados em Matéria de Mudanças Climáticas, como base interpretativa das decisões da UNFCCC.

Por que importa: a governança climática precisa ser coerente com o marco jurídico internacional.

4. ESPAÇO CÍVICO E SEGURANÇA DE PARTICIPAÇÃO NA COP31 NA TURQUIA

Pedido: exigir que o Host Country Agreement da COP31 seja público e contenha salvaguardas vinculantes de direitos humanos, vistos céleres e não discriminatórios, acesso efetivo às salas de negociação, proteção à liberdade de expressão e ao protesto pacífico.

Por que importa: sem espaço cívico seguro não há multilateralismo climático legítimo nem participação significativa da sociedade civil.

QUEM SOMOS

A **Conectas Direitos Humanos** é uma organização não governamental, fundada em 2001, dedicada a fortalecer direitos humanos e reduzir desigualdades, com o objetivo de construir uma sociedade justa, livre e democrática sob a perspectiva do Sul Global. Para evitar retrocessos e denunciar violações, a Conectas atua em sistemas internacionais de direitos humanos, articula redes de cooperação, utiliza litígios estratégicos e desenvolve ações de comunicação e engajamento.



@conectas



@conectasdh



www.conectas.org